Significa, em grego: qüinquagésimo (dia após a Páscoa). Neste dia estavam reunidos os Apóstolos e, através da fusão de seus pensamentos e seus sentimentos e a prática conjunta de exercícios religiosos, ocorreu à ligação com o Espírito Santo. Eles conscientizam sua mais profunda ligação com o Cristo. Com esta consciência eles agora podem se dirigir aos seres humanos e transmitir e provocar acontecimentos semelhantes. Desta forma, Pentecostes é a festa de associação cristã. **A mesa de Pentecostes**

Um quadro de Pentecostes é pendurado na parede sobre a mesa. Na mesa uma vela branca circundada por doze velas brancas menores. As crianças podem produzir os castiçais com argila e pintá-los com doze cores diferentes. Colocar flores que se compõe de vários indivíduos, mas que nascem num mesmo espaço, como por exemplo, margaridas. **O acender das velas**

No dia de Pentecostes, de manhã, quando as crianças entrarem na sala, a vela do meio já deve estar acesa. Após uma canção e um verso, cada criança e os adultos acendem uma vela na vela do meio. As velas restantes são acesas, da mesma forma, pelas crianças em nome de pessoas a elas ligadas, como por exemplo, padrinhos, avós, amigos, parentes, doentes ou falecidos. A criança vivencia uma associação de pessoas para a qual também pode fazer alguma coisa.

O acender das velas deveria acontecer pelo menos três vezes: no domingo de Pentecostes, na segunda – feira e no domingo seguinte, com a inclusão de novas pessoas no rol dos lembrados. **Contos relacionados**

A Gata Borralheira: as pombas ajudam na separação entre o bem e o mal e sabem quem é a noiva correta.

As Três Línguas: devido à sabedoria das pombas, pode ser lida a missa.

Para crianças à partir dos 10 anos pode ser contada a saga de Lohengrin, que pode ser contada em capítulos. O cavaleiro-cisne enviado pelo Graal traz à alma humana ameaçada e ao povo, paz e liberdade. **Significado das festas:**

Micael, conduz o homem á manjedoura;

Natal, representa o nascimento da luz divina na Terra;

Páscoa, simboliza a Luz de Natal que vence as forças da morte;

Em Pentecostes, a luz se torna para o homem o fruto do seu agir. Em Pentecostes a Terra se enfeita como uma noiva com flores e verde para se casar com o céu. Mas a natureza não para e Terra e Céu ficam cada vez mais pesados, até a época de João, quando termina o processo de expansão e crescimento do sol. Pentecostes é a última festa da expansão e de crescimento do sol.

Enquanto Pentecostes é o fruto da ação de Cristo, João é o primeiro broto na alma humana para crescer e evoluir. Uma fita dourada liga desta forma as duas festas. A chama de João que sobe da Terra para o Céu, somente pode ser um fogo espiritual como resposta do homem às línguas de fogo de Pentecostes que descem das alturas e batizam o homem preparado, com fogo e espírito.